

Por Renato de Assis Pinheiro

Recentemente, um caso envolvendo erro médico teve bastante repercussão no cenário Nacional, principalmente, nas redes sociais onde as informações muitas vezes não são concretas ou incompletas no ponto de vista jurídico.

Nos últimos dias a imprensa nacional voltou a repercutir um caso de mortes supostamente ligadas a erros médicos. E infelizmente, trata-se de um caso de aparente gravidade. Segundo consta nas reportagens, um cirurgião atua em Novo Hamburgo/RS e passou a ser investigado após notícia-crime apresentada 2 meses atrás. A justiça atendeu ao pedido do Ministério Público e o afastou de suas funções por 180 dias, negando, contudo, sua prisão preventiva. Foram cumpridos mandados judiciais na casa do médico, em sua clínica particular e no hospital onde eram realizadas as cirurgias, sendo apreendidos os prontuários médicos dos casos em análise.

Cirurgião Geral desde 2003, o médico possui especialização em cirurgia do aparelho digestivo e videocirurgia. É membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, da Sociedade Brasileira de Videocirurgia e da Sociedade Brasileira de Hérnia. Portanto, a análise preliminar indica que o médico é habilitado para as cirurgias que realizava.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Migalhas, em 12.01.2023